



Movimento Passe Livre e Metroviários de SP voltarão as ruas no dia 14 contra o propinoduto tucano

A manifestação será contra o esquema nos contratos para as obras do Metrô, que pode ter desviado mais de R\$ 400 milhões

O Movimento Passe Livre anuncia que no dia 14 de agosto voltará às ruas. O grupo irá realizar uma manifestação em parceria com o Sindicato dos Metroviários de São Paulo, por conta do propinoduto esquematizado nos contratos para as obras do Metrô, que pode ter desviado R\$ 400 milhões dos cofres públicos. O caso, ocorrido em gestões do PSDB, foi denunciado pela multinacional Siemens.

“Nossa posição é que é um absur-

do que o dinheiro público esteja sendo desviado do transporte. São mais de R\$ 400 milhões desviados, isso daria para reduzir a tarifa a R\$ 0,90”, afirma Matheus Preis, militante do MPL-SP.

A manifestação do dia 14 de agosto ainda não tem um local definido. No dia 6 de agosto, o MPL vai divulgar, em parceria com os metroviários, uma carta à população, informando o local do protesto.

Entenda o caso

A denúncia parte do recente acordo feito pela multinacional alemã Siemens com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no qual, em troca de imunidade civil e criminal, a companhia revelou como ela e outras empresas se articularam para formar cartéis que atuavam nas licitações públicas do setor de transporte sobre trilhos. Mesmo sendo alvo de investigações desde 2008, as empresas envolvidas continuaram a disputar e ganhar licitações.



A luta Continua...

Metroviários unidos com o Movimento Passe Livre



Espaço Cultural
Simerj
Convida

14º Festival de Queijos e Vinhos

Dia: 09 de agosto de 2013;

às 18 horas

Local: Rua Santa Amélia, 41

Praça da Bandeira

Valor do Convite:

Caneca Sócio - R\$ 20,00

Caneca não associado - R\$ 30,00



Convites antecipados na sede do Simerj ou com nossos diretores

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 09 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

01/08/2013 - Rua Santa Amélia, 41 - Pça da Bandeira - Rio de Janeiro

Acordo Coletivo Metrô Rio 2013/2014

Categoria aceita acordo, mesmo com retirada de direitos!

Na noite do dia 18 de julho de 2013, foi escrita mais uma página na história dos metroviários do Rio de Janeiro, uma categoria respeitada por todos, conhecida e reconhecida em todo Brasil por ser a primeira a realizar uma greve nas empresas privatizadas na era FHC, mas que ainda hoje sofre e resiste a ditadura do capital inserida com todas as letras numa empresa que adota uma política idêntica a que tem levado milhares de brasileiros a protestar nas ruas nos últimos tempos.

Mas no nosso caso, especificamente, houve um grande contrassenso, pois quem convocou “o povo as ruas” (assembleia) foi o algoz do próprio povo, a Metrô Rio, aquela que paga um piso salarial miserável de R\$ 750,12 (já com reajuste); aquela que demite 300 empregados por ano; aquela que retirou os tiquetes dos empregados doentes em 2010 e ainda demite diretores sindicais. São tantas as atrocidades que passaríamos o dia inteiro escrevendo.

Poderíamos ter adiado a assembleia por falta de segurança em relação ao espaço físico ou até mesmo ter exigi-

do que somente os sócios votassem, mas de que adiantaria esse esforço se não era essa a “**vontade do povo**”?

Sendo assim, prevaleceu a democracia e a assembleia foi realizada.

Venceu a proposta da empresa que aplicava o índice 7.16% (exatamente a perda do período) a praticamente todas as cláusulas, retirou o abono natal, **ou seja, não teve nenhum ganho real e ainda tivemos perda do abono**, mas conforme constatado a categoria **presente na assembleia “estava satisfeita”** com a proposta da empresa. A diferença da contra proposta apresentada pelo sindicato para a proposta da empresa (8% de reajuste, R\$ 650,00 de IQS e cesta básica de R\$ 140,00) não significava nem um terço da **arrecadação DIÁRIA** do Metrô, uma insensibilidade de quem fatura mais de 2 milhões de reais diariamente, somente com a venda de bilhetes.

Certamente aquela noite foi uma das mais tristes da história da categoria metroviária, onde a empresa usou de todos artifícios para induzir e intimidar os trabalhadores no sentido de aceitar a sua proposta.

Dentro da multidão tiveram aqueles que aceitaram a proposta por necessidade financeira e receio do acordo se estender, mas havia os que aceitaram por que seus polpudos salários não são medidos pelos índices de reposição salarial. **A verdade é que a grande maioria não estava satisfeita com a proposta apresentada pela empresa mas se viram pressionados a aceitá-la.**

A forma adotada pela empresa para levar centenas de metroviários a assembleia afronta as liberdades sindicais, sabemos que os mecanismos utilizados não são novos, são os mesmos utilizados para levar uma legião de metroviários fora do horário de trabalho ao Teatro João Caetano para escutar um monte de abobrinhas na semana do carnaval.

Metroviários! Cabeças erguidas não fomos vencidos!

O momento é de reflexão profunda em relação a tudo que aconteceu naquela triste noite de julho. Entendemos perfeitamente o ocorrido e quem sabe um dia essas pessoas serão julgadas por ferir profundamente o ideal e a alma dos trabalhadores trabalhadores. A luta continua!

Atenção Categoria Metroviária !
8º Congresso da Categoria Metroviária do Rio de Janeiro. A luta continua...
Breve mais informações!



Riotrilhos - Jurídico

1 - ENTRE NÍVEIS / TABELA SALARIAL (PROCESSO DE 1993)

Estivemos no Tribunal Regional do Trabalho – TRT e, finalmente tivemos acesso ao processo e tiramos cópias de todos os seus nove volumes o que permitirá sua análise e, posteriormente, as providências necessárias para o cumprimento do feito de execução imediata da TABELA SALARIAL por parte da RIOTRILHOS. Em relação ao recurso impetrado pela METRORIO, fomos informados que a Desembargadora responsável pelo processo no momento, encontra-se em gozo de férias retornando, somente, pasmem, em novembro, quando deverá concluir seu parecer.

2 - PROCESSO DO TÍQUETE REFEIÇÃO - 1992

A Juíza do processo concluiu a verificação da regularidade da nossa prestação de contas, faltando agora emitir os alvarás dos metroviários retardatários e herdeiros habilitados.

3 - PROCESSO 4,44% - 1996

O Riotrilhos solicitou carga devolvendo - o a 17ª VR sem nenhuma manifestação. O Simerj aguarda homologação da atualização dos cálculos para dar prosseguimento à execução

4 - PROCESSO 3,88% - 1999

Em cumprimento à exigência de expedição do alvará FGTS, peticionamos ao Juízo para que a empresa envie as informações requeridas. Estamos aguardando o cumprimento.

5 - PROCESSOS DO ACORDÃO

A empresa contratada está encerrando o seu relatório de auditoria; estamos aguardando e, em seguida, daremos prosseguimento às negociações.

VALE TRANSPORTE DOS CEDIDOS

O processo administrativo encontra-se na Comissão PRES para avaliação das Despesas de Exercícios Anteriores – DEA para emissão de parecer. Esse processo tramitou pelos diversos órgãos da empresa, sem que houvesse uma tomada de decisão efetiva. Estamos atentos e cobrando permanentemente.

Riotrilhos - Acordo Coletivo 2013/2015

As Comissões de Negociação realizaram no dia 17 de julho a segunda rodada de negociação. Na primeira reunião havíamos solicitado que um representante do governo do Estado participasse, mas a RIOTRILHOS informou que Comissão Executiva é constituída pela Portaria PRES – 042/13, sendo suficiente para representá-la. Com vistas ao cumprimento do **Decreto Estadual 41.206/2008**, que trata do posicionamento das empresas estatais em Acordos, a comissão da empresa informou que considera esta como a reunião final e que fará um relatório com os pleitos apresentados e a avaliação dos seus impactos financeiros. Comprometeu-se ainda, informar quando concluir seus trabalhos, enviando à direção da Companhia, sendo assim, será mantida a comissão dos empregados, visando acompanhar a tramitação do processo administrativo da Companhia, para garantir o direito dos empregados. O Sindicato enviou ofício ao Ministério do Trabalho e Emprego, solicitando a **convocação de mesa redonda** entre as partes na busca de um acordo para não irmos para mais um dissídio coletivo.

Contribuição Assistencial Metrô Rio

Informamos a todos os empregados do Metrô Rio que o prazo para oposição a Contribuição Assistencial em três vias (Cláusula de N° 14° do ACT 2013/2014) no valor de 1% sobre o salário base se encerra no dia 08/08/ 2013. Reiteramos a importância desta cláusula no sentido de proporcionar condições financeiras adequadas para organização da Campanha Salarial de 2014.



Simerj denuncia desvio de função no Corpo de Segurança Metroviário

Os diretores do Simerj Antonio e Danilo se reuniram com a gerência do jurídico e do RH do Metrô Rio, para discutir a situação do CSM perante os constantes desvios de funções praticados pela empresa.

Já tivemos uma primeira reunião, quando denunciemos que os agentes foram deslocados para

prestar segurança na LAMSA (pedágio da Linha Amarela) durante as manifestações que ocorreram no Rio de Janeiro, fato que expõe a integridade e a segurança dos profissionais, além de estar em total desacordo com a lei e com o regulamento de segurança metroviária.

Ainda temos outras denúncias de desvio de função, onde se

pode evidenciar que os agentes são obrigados a atuar em desacordo com suas atribuições.

A empresa nos solicitou um prazo de 15 dias para nos informar sobre as providências adotadas perante a nossa denúncia e agora estamos aguardando o agendamento de nova reunião.

FENAMETRO se reúne para debater redução da Tabela do Imposto de Renda

No último dia 31 de julho do corrente, na cidade de São Paulo, aconteceu mais uma reunião da direção Nacional da FENAMETRO. O Rio de Janeiro esteve representado pelo Vice Presidente Regional Ariston Santos. Entre os vários temas debatidos merece destaque a proposta do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, representados por sua Delegacia Regional de SP que propôs a parceria no sentido de apresentar um Projeto de Lei que prevê o reajuste da tabela do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física).

O aumento do valor das deduções e do rendimento da parcela isenta os aposentados, proporcionando, dessa forma, o aumento do salário líquido do trabalhador. “Em tese, esse o aumento salarial do líquido ocorrerá

com as correções que são previstas no Projeto de Lei.

A correção da tabela de Imposto de Renda já faz parte da pauta dos metroviários. “Nós incluímos esse item na pauta das manifestações do dia 11, porque é uma demanda muito clara da categoria. Agora mesmo tivemos um reajuste de salário e muitos companheiros reclamaram que, depois do reajuste, mudaram de faixa na tabela do IRPF e o desconto acabou consumindo o ganho salarial”, declarou Pasin Secretário Geral do Sindicato de São Paulo e Presidente da Fenametro.

Com esse projeto, esses trabalhadores não passariam por esse problema. Para se ter uma ideia do tamanho da tanga no salário do trabalhador basta verificar que enquanto a inflação de 1996 até 2012 foi de 190% a

correção da tabela do IRPF foi de 90%. Outro dado esclarecedor: em 1996, quem ganhava até 9 salários mínimos era isento. No Brasil, rico não paga imposto. Para acabar com essa mamata, o projeto prevê também o fim de uma brecha aberta aos empresários por meio de uma lei de 1995, que os isentou de pagar Imposto de Renda sobre o lucro de suas empresas, gerando uma grave distorção.

“De acordo com a Folha de São Paulo, desde 2009 foi desonerado das empresas R\$ 70 bilhões. A correção dessa distorção cobriria o déficit oriundo das deduções, uma coisa compensaria a outra”, explicou o representante da Delegacia Sindical São Paulo do Sindfisco. **É HORA DE FAZER JUSTIÇA!**

Prestação de contas 2012 - Balanço Patrimonial

Estamos preparando a prestação de contas do ano de 2012; para tanto a contabilidade está providenciando o fechamento do **Balanço Patrimonial** que conterà toda a movimentação financeira, mobiliária e imobiliária de compra e venda das sedes sociais e do mobiliário. O registro do pagamento das diversas dívidas existentes que criavam uma situação de

constrangimento, para toda diretoria e, principalmente para a tesouraria que tinha de manusear, diariamente valores, sem poder depositá-los em banco para prevenir de uma possível penhora on-line, mas assumindo risco, inclusive de assalto na rua.

Esperamos por dois meses a solução do problema, por conta do travamento do sistema que roda o

programa de contabilidade; superada essa questão, estamos finalizando os lançamentos necessários e a previsão da contabilidade é de encerrar o **Balanço no final de agosto/2013**, para submetê-lo à apreciação do **Conselho Fiscal** e, posteriormente levar para a **Assembleia Geral de Prestação de Contas**, que será convocada logo em seguida.